ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL
11/2018

Eu, Manuel Alberto da Silva Verdugo , Presidente da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Abril de 2018, realizada no dia 19/04/2018 , a Assembleia de Freguesia aprovou:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO
44.º Aniversário da Revolução de Abril e 1º de Maio

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heroica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Portugal, apesar dos avanços registados na reposição e conquista de direitos, necessita de uma mais lesta resposta a problemas estruturais ligados com o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e de fortalecimento dos serviços públicos para garantir a resposta às necessidades dos trabalhadores e das populações.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.
Devem ser um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

O 1.º de Maio, desde 1890 foi comemorado em Portugal com iniciativas de luta e festivas. Em 1919, pela primeira vez, é consagrada na lei a jornada de oito horas de trabalho para os trabalhadores do comércio e indústria, continuando os pescadores e os agrícolas a trabalhar de "sol a sol".

Durante a ditadura fascista, de 1926 a 1974, o governo proibiu, reprimiu e encarcerou muitos dos que continuaram a organizar e a comemorar o Dia do Trabalhador. Em 1962, as comemorações assumiram uma grande dimensão de massas. Dezenas de milhares de trabalhadores manifestaram-se nas ruas de Lisboa, Porto, Setúbal e em muitas outras cidades, vilas e aldeias, enfrentando a repressão e a violência policial e a posterior prisão. Na sequência destas manifestações, ganhou força a campanha das oito horas nos campos do Alentejo e Ribatejo, acabando com o trabalho de "sol a sol".

No dia 25 de Abril de 1974, o MFA derrubou o governo fascista e instaurou a liberdade e a democracia em Portugal.

Os sindicatos emergem como a grande força organizada dos trabalhadores, mobilizam os trabalhadores para grandiosas ações em defesa de direitos e melhores condições de trabalho e obriga o Presidente da Junta Salvação Nacional que então governa, a declarar o 1.º de Maio, pela primeira vez em Portugal, Feriado Nacional.
Milhões de trabalhadores saíram à rua nesse belo e histórico Dia do Trabalhador em Liberdade, impulsionando decisivamente a democracia, os direitos e o Estado de direito democrático que viria a ter consagração constitucional em 2 de Abril de 1976.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó reunida a 19/04/2018, delibera:

- Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português.

- A passagem a efetivos de todos os trabalhadores com vínculo contratual precário que estejam a ocupar postos de trabalho permanentes;

- **Apelar aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.**

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER FIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 09 de Maio de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó

Manuel Alberto da Silva Verdugo